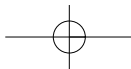
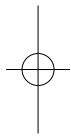
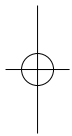
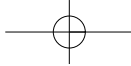




DESEMBARGADOR MÁRCIO ANTÔNIO ABREU CORRÊA DE MARINS



MEMÓRIA DO JUDICIÁRIO MINEIRO

NOTA BIOGRÁFICA*

Desembargador Márcio Antônio Abreu Corrêa de Marins (1936-2009)

Márcio Antônio Abreu Corrêa de Marins, mineiro de Santos Dumont, nasceu em 8 de dezembro de 1936. Era filho do bancário Marinho Corrêa de Marins e de Dona Maria Luíza de Abreu Corrêa, e casado com a Procuradora do INPS Marli de Castro Corrêa de Marins, com quem teve dois filhos: Doutor Márcio e Senhor Marcelo.

Bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Juiz de Fora, no ano de 1961.

Aprovado em concurso público para a Magistratura, foi nomeado Juiz de Direito da Comarca de Ervália, em 1966, onde entrou em exercício no dia 8 de outubro. Posteriormente, em 1º de junho de 1967, foi promovido, por antiguidade, ao cargo de Juiz de Direito de Entrância Intermediária, na Comarca de Manhumirim. Em 18 de outubro de 1972, foi promovido, por merecimento, ao cargo de Juiz de Direito de Entrância Final, na Comarca de Lavras. Removido para Belo Horizonte, em 1º de outubro de 1976, exerceu, primeiramente, o cargo de Juiz de Direito Substituto de 3ª Entrância na 1ª Instância. Promovido, por merecimento, para o cargo de Juiz de Direito de Entrância Final, atuou na 7ª Vara Cível, sendo, em 17 de julho de 1980, removido para a 15ª Vara Cível. Por dois biênios foi Juiz da 26ª Zona Eleitoral e membro da Corte Eleitoral, classe Magistrado (1977 e 1982).

Em 1º de maio de 1984, foi promovido ao cargo de Juiz do extinto Tribunal de Alçada, onde ocupou a Presidência da 2ª Câmara Criminal.

Em 24 de agosto de 1988, atingiu o grau máximo de sua carreira, promovido ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, compondo a 5ª Câmara Cível. Em 17 de agosto de 1989, foi removido para a 4ª Câmara Cível e, em 9 de novembro de 1999, para a 2ª Câmara Cível.

Ocupou em 1998 a Vice-Presidência do Tribunal Regional Eleitoral e, em 2000, a Presidência desse mesmo Tribunal.

De 22 de setembro de 2000 a 19 de setembro de 2002, no cargo de Segundo Vice-Presidente do Tribunal

de Justiça de Minas Gerais, atuou, conjuntamente, como Diretor da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes. Com relação à votação para esse cargo, o atual Superintendente da EJEF, Desembargador Reynaldo Ximenes Carneiro, assim se expressou na sessão extraordinária da Corte Superior do TJMG, realizada no último dia 11 de novembro, com referência ao saudoso Desembargador Corrêa de Marins: “mesmo imaginando-se que houvesse maioria para ele, todos pensamos que fosse haver alguns votos contrários, mas Sua Excelência obteve a unanimidade de votos e foi consagrado como uma pessoa acima de qualquer sentimento de facção ou de qualquer divergência”. Ainda segundo o Desembargador Reynaldo Ximenes, o ex-Presidente sempre atuou “com muita dignidade, correção, eficiência e, sobretudo, com muita humanidade, tratando a todos com muita lhanza e cordialidade”.

Eleito Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais para o biênio 2003-2005, aposentou-se no dia 1º de dezembro de 2006, na 1ª Câmara Cível.

Faleceu no último dia 2 de novembro. Na homenagem por ocasião de sua aposentadoria, prestada pela Corte Superior, em sessão realizada no dia 22 de novembro de 2006, o Desembargador Gudesteu Biber Sampaio, escalado para falar em nome do Tribunal de Justiça, assim se manifestou:

Márcio Corrêa de Marins tem qualidades que estão, hoje, escasseando entre as pessoas: a da serenidade, a da paz. Isso ele demonstrou às inteiras e às largas, quando exerceu, com muita galhardia e competência, a presidência deste Tribunal...

O Desembargador Márcio Antônio Abreu Corrêa de Marins, em seu discurso de despedida, proferiu as seguintes palavras:

Chegou o momento de me despedir desta Casa. Foram mais de quarenta anos de dedicação exclusiva, de completa harmonia com os colegas, de total realização. Mas é hora de partir. Se, por um lado, lamento a falta que certamente irei sentir dos colegas e funcionários, de outro, a consciência do dever cumprido, as amizades que fiz e as alegrias que todos me proporcionaram me fazem plenamente satisfeito e imensamente feliz [...].

Para a Desembargadora Selma Marques, integrante da 11ª Câmara Cível e conterrânea do Desembargador Corrêa de Marins, “não podemos esquecer que, nascido em Santos Dumont, Deus também a ele confiou asas para voar e marcar a sua história com dignidade, cultura e sabedoria”.

* Autoria: Andréa Vanessa da Costa Val e Tânia Maria Cunha Caçador, sob a supervisão do Desembargador Hélio Costa, Superintendente da Memória do Judiciário Mineiro, em 15.05.2009.

Em merecida homenagem prestada pelo TJMG, o nome do saudoso Desembargador Corrêa de Marins foi o escolhido para o Espaço Convivência, inaugurado no último dia 27 de novembro, no 15º andar do Anexo II, localizado na Rua Goiás. Esse local visa proporcionar a integração dos desembargadores aposentados e oferecer-lhes ambiente acolhedor na Instituição a que serviram por longos anos. O Des. Bady Curi, que falou em nome da família do homenageado, ressaltou o espírito de companheirismo e dedicação do ex-Presidente do TJMG.

Referências

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS. Lista de Desembargadores. Belo Horizonte. Disponível em:

<http://www.tjmg.gov.br/institucional/desembargadores>. Acesso em: 05.dez.2006.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS. Arquivo de Provisão de Comarcas da Magistratura de Minas Gerais. Belo Horizonte.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS. Nota Taquigráfica de homenagem prestada pela Corte Superior. Belo Horizonte. 22.nov.2006.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS. Nota Taquigráfica de homenagem prestada pela Corte Superior. Belo Horizonte. 11.nov.2009.

...